



| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 1/7 |

Contexto do Processo:

| | |
|----------------------|--|
| Macroprocesso | Micologia |
| Processo | Fase Pré-Analítica |
| Atividade | Coleta de pele, unha e pelo |
| RRA's | 11.000; 11.001; 11.002; 21.000; 23.002; 31.000 |

Responsável:

| | |
|--------------------|-------------------------|
| Elaboração | Farmacêutico-bioquímico |
| Validação | Farmacêutico-bioquímico |
| Verificação | Responsável Técnico |
| Aprovação | Responsável Técnico |
| Controle | Qualidade |

Disponibilização:

| | |
|----------------|----------------------------------|
| Físico | Setor Micologia |
| Digital | Intranet – \\PHDLAB-SVR\Arquivos |

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 2/7 |

ÍNDICE

| | | |
|---------------|--|----------|
| 1. | Objetivo | 3 |
| 2. | Aplicação | 3 |
| 3. | Responsabilidade..... | 3 |
| 4. | Referências..... | 3 |
| 5. | Documentos Complementares | 3 |
| 6. | Definições | 3 |
| 7. | Procedimento | 3 |
| 7.1. | Condições de preparo do paciente..... | 3 |
| 7.1.1. | Interferentes no exame | 4 |
| 7.1.2. | Assepsia para coleta da amostra | 4 |
| 7.1.3. | Coleta da amostra | 4 |
| 7.1.4. | Transporte e armazenamento | 6 |
| 7.1.5. | Critérios de rejeição da amostra..... | 6 |
| 8. | Fluxograma..... | 6 |
| 9. | Histórico das Alterações | 7 |
| 10. | Quadro de Assinaturas..... | 7 |

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 3/7 |

1. Objetivo

Orientar a técnica de coleta de raspados de pele, unha e pelo para pesquisa de fungos do Laboratório PhD, visando padronizar e otimizar esse procedimento.

2. Aplicação

Setor de Micologia.

3. Responsabilidade

O setor de Micologia é responsável por comunicar o setor de Qualidade toda e qualquer alteração deste POP.

4. Referências

Lacaz C.S. 2002 Tratado de Micologia Médica. Sarvier. 1º ed.

Sidrin C.J & Moreira J.L. 1999. Fundamentos Clínicos e Laboratoriais da Micologia Médica. Ed. Guanabara Koogan AS

5. Documentos Complementares

Não se aplica.

6. Definições

Não se aplica.

7. Procedimento

7.1. Condições de preparo do paciente

O paciente, preferencialmente, não deve estar em uso de qualquer medicamento antifúngico oral durante um mês, antifúngico tópico durante uma semana, pomadas ou cremes por três dias e para coletas de raspado de unha o paciente deve remover esmalte no dia que antecede a coleta.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 4/7 |

7.1.1. Interferentes no exame

Antes de coletar a amostra, verificar se o paciente está em uso de algum dos produtos do item 7.1 e anotar na requisição, uma vez que a utilização de antifúngicos interferem na viabilidade e isolamento do fungo em culta, e o uso de cremes e pomadas podem produzir artefatos dificultam a visualização do fungo, proporcionando resultados falsos (negativos ou positivos, respectivamente).

As estruturas fúngicas podem ser confundidas com outras estruturas (resultado falso positivo) chamadas de artefatos, destacando:

1. Grãos de pólen;
2. Fibras de amianto;
3. Gotículas de gordura;
4. Fiapo de algodão tecido;
5. Mosaico (cristalização), observado em tecidos ricos em queratina, como a palma das mãos e planta dos pés;
6. Glóbulos de mielina.

7.1.2. Assepsia para coleta da amostra

Dependendo do sítio anatômico da lesão realizar inicialmente assepsia com uma gaze embebida em álcool 70%, para eliminar microbiota contaminante. Deixe secar espontaneamente. Não utilizar álcool iodado ou algodão, pois as fibras do mesmo podem interferir no exame direto.

7.1.3. Coleta da amostra

Identificar a placa de Petri com as informações do paciente, bem como verificar os dados da requisição.

- Lesões cutâneas: Coletar as escamas epidérmicas com auxílio de lâmina de bisturi, raspando as bordas da lesão, local onde o fungo encontra-se ativo. Apoiar uma placa de Petri estéril próximo à lesão e raspar vigorosamente com cuidado para que as escamas epidérmicas sejam depositadas na placa. Caso a amostra coletada seja insuficiente, observar outras lesões semelhantes e proceder à coleta.

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 5/7 |

No caso de lesões eritematosas, úmidas ou com exsudato, coletar a amostra com lâmina de bisturi e, na presença de vesículas, romper as mesmas e transferir o material coletado para uma lâmina de vidro para microscopia.

No caso específico de cromoblastomicose, quando a lesão apresenta pontos pretos estes devem ser extraídos com o auxílio da ponta do bisturi.

- Onicomicose (unhas): as onicomicoses podem ocorrer de diferentes formas, sendo a distal e lateral as mais frequentes, em que a infecção ocorre sob o leito ungueal acometendo as porções distais e/ou laterais da lâmina ungueal. Portanto, a coleta da amostra dependerá do tipo de lesão.

* Na região distal, livre da unha, o fungo frequentemente não é viável para isolamento em cultura, e o material ali coletado apresenta maior risco de estar contaminado, portanto há possibilidade de uma cultura falso negativa.

Introduzir o escariador/cureta na região subungueal, raspar a lâmina ungueal desde o extremo distal até a área próxima região afetada, desprezar este primeiro material, introduzir novamente o escariador/cureta até a área de transição entre a unha sadia e a unha distrófica (local onde o fungo está em atividade) raspando o material e depositando em placa de Petri. Caso a unha seja extraída e enviada por inteiro para análise, se possível, raspá-la com auxílio de uma lâmina de bisturi estéril ou cortá-la com auxílio de um cortador de unha estéril. No caso de paroníquia, coletar o material fazendo pressão sobre a dobra ou por baixo dela, recuperando o material caseoso. Dependendo do tipo de lesão, pode-se raspar superficialmente a região afetada, com uma lâmina de bisturi estéril.

IMPORTANTE: O processo de coleta deve ser individual para cada unha.

- Cabelo e/ou pelo potencialmente infectados: A afecção do cabelo e/ou pelo pode corresponder a processos tipo piedra ou tinea. Para suspeitas de pedras: observar atentamente o cabelo na procura de

| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 6/7 |

nódulos e cortar com tesoura 5 a 10 cabelos e/ou pelos e acondicioná-los em uma placa de Petri estéril. No caso de tinea capitis e em alguns casos de tinea barbae, deve-se coletar cabelos e/ou pelos e raspar a pele procedendo da seguinte forma: Examinar o paciente procurando regiões afetadas, como áreas tonsuradas ou com cabelos quebradiços e sem brilho, ou ainda locais descamativos. Com o auxílio da lâmina de bisturi raspar a borda da lesão e com o auxílio de uma pinça coletar os pelos/cabelos e depositar em placa de Petri.

IMPORTANTE: Sempre que possível, pinçar os pelos/cabelos para análise de parasitismo.

7.1.4. Transporte e armazenamento

O material deve ser identificado corretamente, coletado em Placa de Petri estéril ou frasco estéril e mantido a temperatura ambiente até análise da amostra, acompanhado da respectiva requisição.

7.1.5. Critérios de rejeição da amostra

Desprezar amostra não devidamente identificada, remetida em recipiente inadequado e com evidência de contaminação.

8. Fluxograma



| | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | | Código: 02.02.01 |
| Procedimento para coleta de pele, unha e pelo | | | |
| Revisão 01 | Origem 24/05/2021 | Última Emissão 01/06/2021 | Página/Total 7/7 |

9. Histórico de Revisões

| Revisão | Responsável | Data | Item | Síntese da Revisão |
|---------|------------------------------------|------------|------|--------------------|
| 01 | Dr. Flávio de Queiroz Telles Filho | 01/06/2021 | - | Sem alterações |

10. Quadro de Assinaturas

| Elaboração | Validação | Aprovação |
|--|--|---|
|  Regielly Caroline Raimundo Cognialli Farmacêutica-Bioquímica |  Dr. Flávio de Queiroz Telles Filho Médico Infectologista |  Dr. José Ederaldo Q. Telles Responsável Técnico |